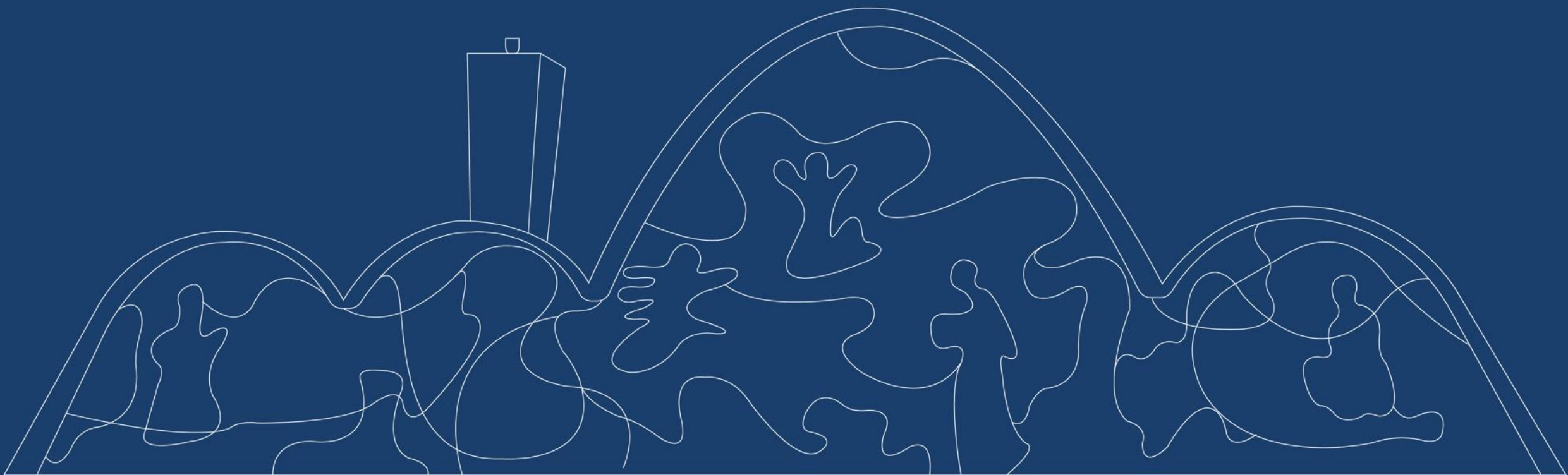


RESULTADO DOS INVESTIMENTOS CODEMIGPREV

Setembro 2025

Cenário Econômico



Comentário

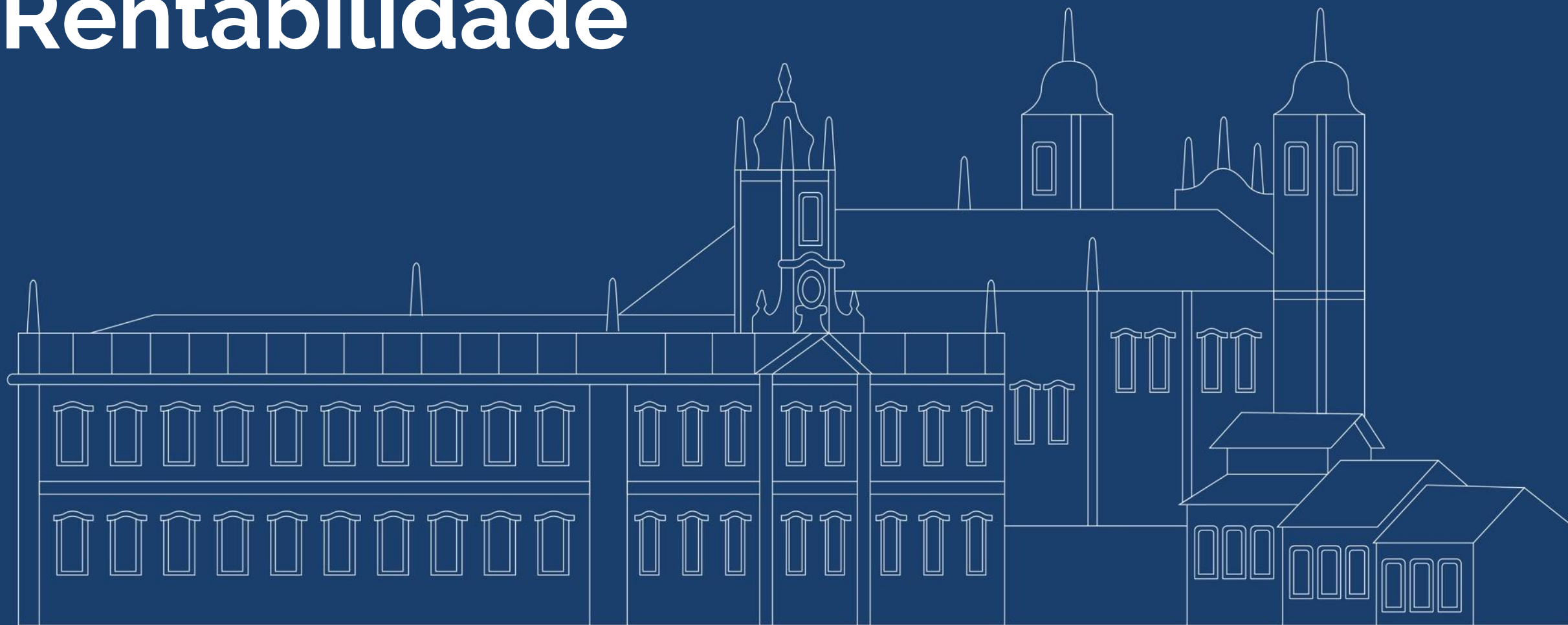


Setembro marcou o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve, que reduziu a taxa básica em 0,25 ponto percentual após nove meses de estabilidade. A decisão veio em meio ao enfraquecimento do mercado de trabalho e revisões positivas no PIB americano, que avançou 3,8% no segundo trimestre, impulsionado por consumo e investimentos em tecnologia. A inflação segue acima da meta, com núcleo da inflação medida pelo PCE - Índice de Preços para Despesas de Consumo Pessoal - próximo de 3%, o que mantém dúvidas sobre a velocidade dos cortes futuros. O impasse fiscal nos Estados Unidos e o risco de paralisação do governo aumentaram a volatilidade, mas o apetite por risco global se manteve, favorecendo bolsas e commodities. O ouro subiu 12% e o dólar se enfraqueceu frente a moedas emergentes. Na Europa, o Banco Central Europeu manteve postura estável, e na China, a desaceleração industrial e imobiliária persistiu, com estímulos moderados. O ambiente global permanece construtivo, sustentado por liquidez crescente e expectativa de cortes adicionais nas principais economias.



No Brasil, os dados do segundo trimestre de 2025 confirmaram desaceleração gradual da atividade, com crescimento de 0,4% frente ao trimestre anterior, além de enfraquecimento do varejo, crédito e indústria. O mercado de trabalho mostrou sinais de moderação, enquanto a inflação manteve trajetória benigna, embora os núcleos sigam acima da meta. O Copom manteve a Selic em 15%, reforçando postura conservadora e sinalizando juros elevados por período prolongado. A valorização do real e o avanço de 3,4% do Ibovespa refletiram o otimismo externo e fluxos positivos para emergentes. No mercado de crédito, os spreads continuaram a se fechar, com forte demanda por debêntures incentivadas. No campo político, o julgamento do ex-presidente Bolsonaro e discussões sobre a isenção do Imposto de Renda adicionaram ruído, embora o diálogo entre Trump e Lula tenha sinalizado possível alívio nas tarifas comerciais. Mesmo com incertezas, gestores seguem otimistas com os ativos locais, destacando os preços atrativos em NTN-Bs e ações ligadas à infraestrutura e consumo doméstico.

Rentabilidade

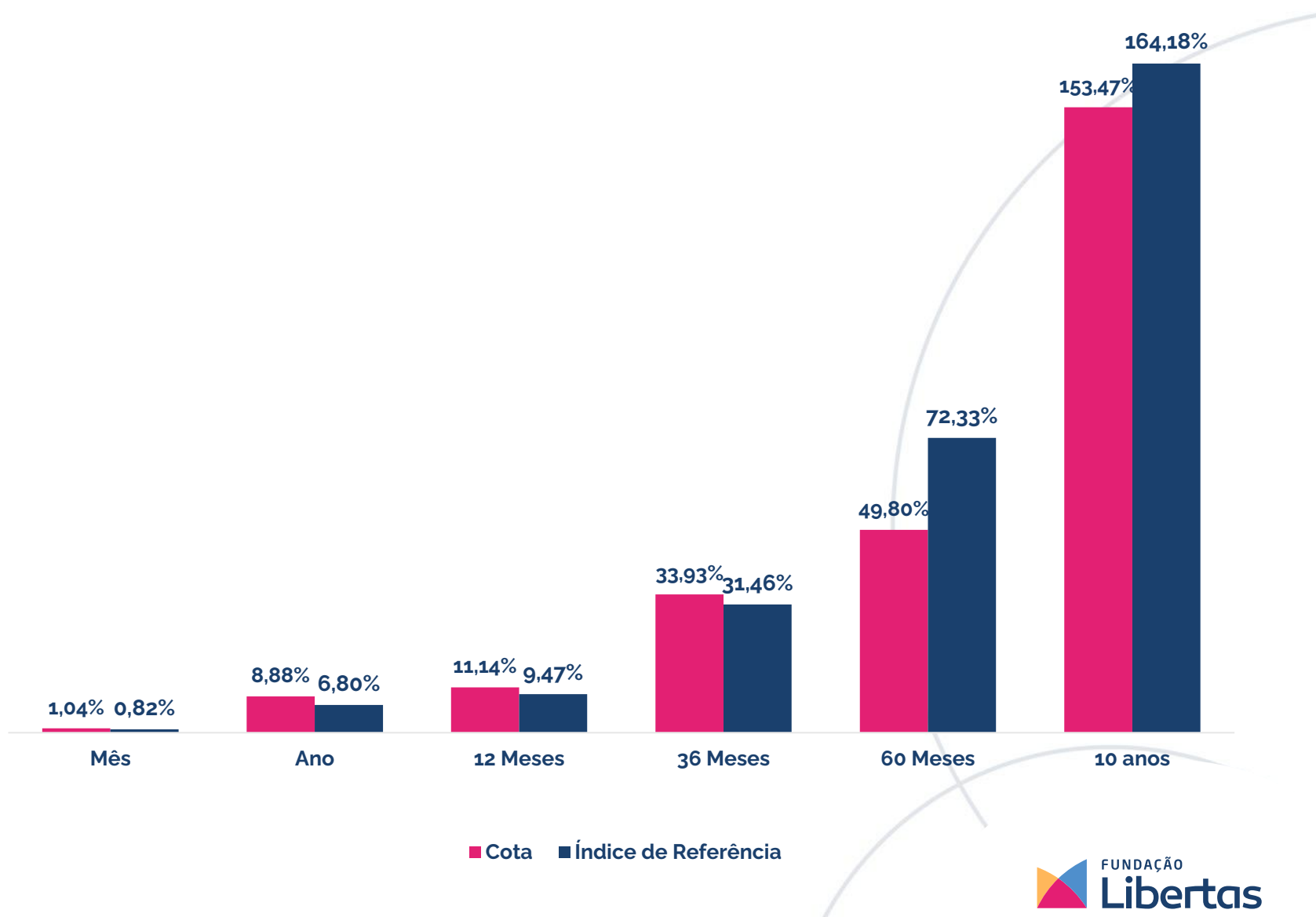


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo dos segmentos de risco, tanto renda variável, multimercado e estruturados.

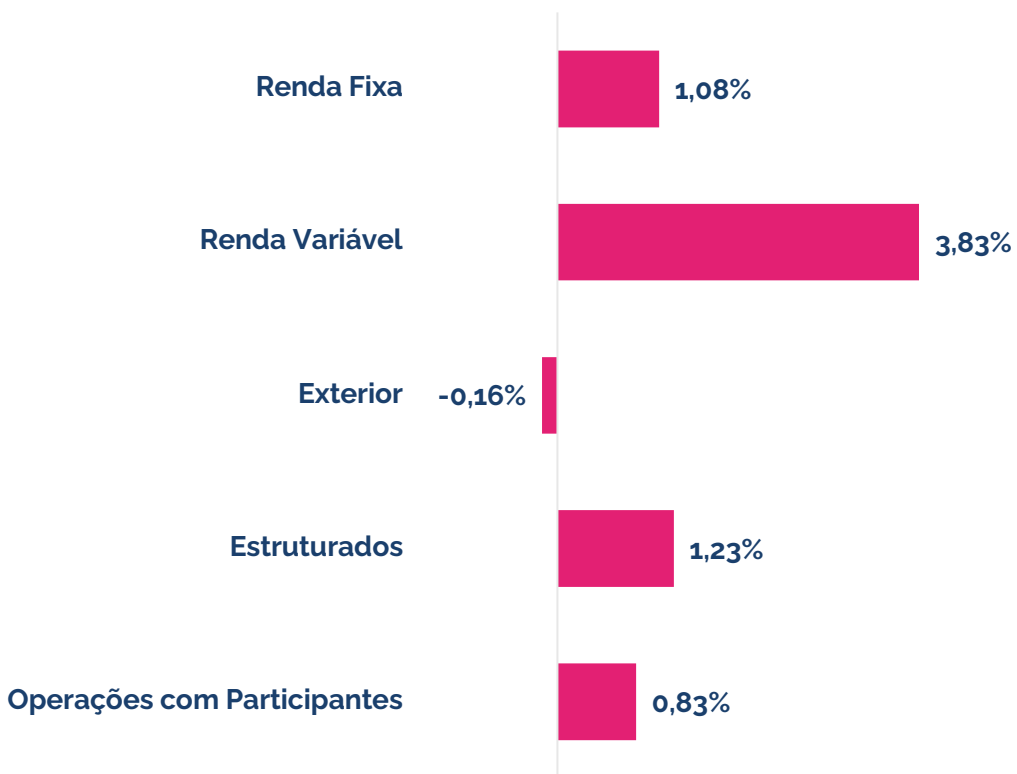
Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.



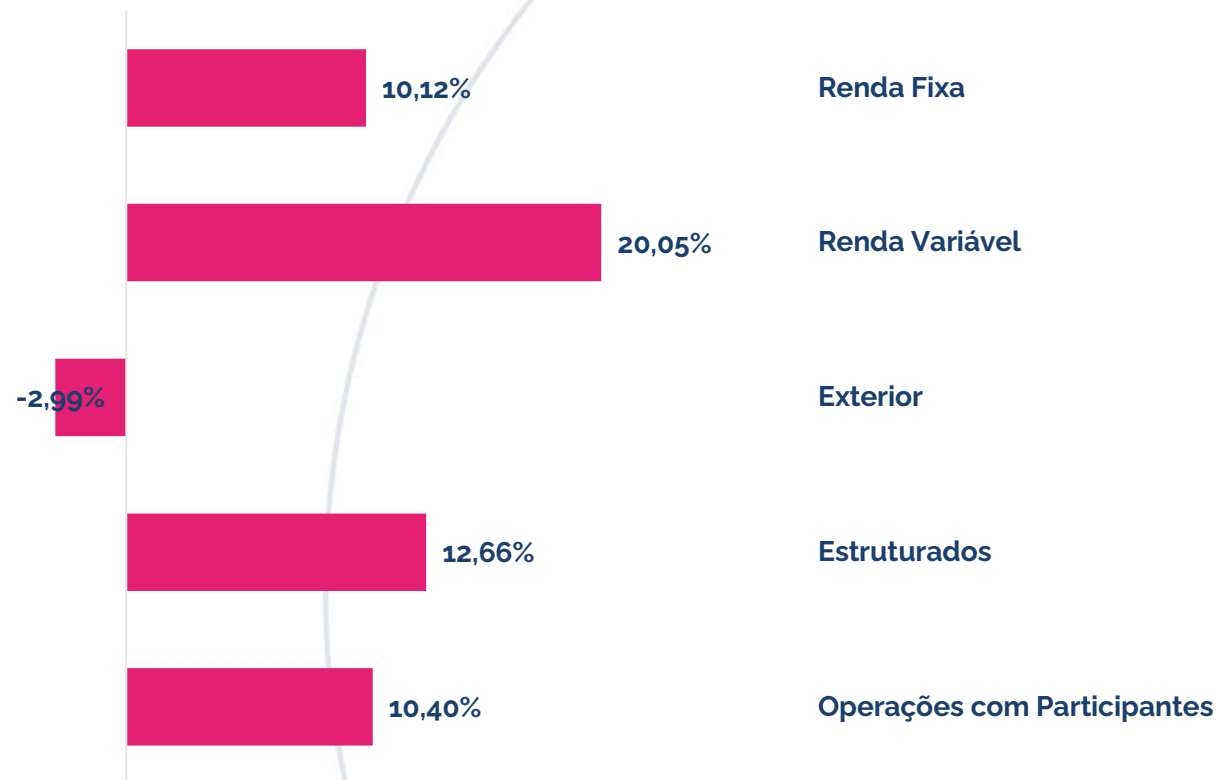
O índice de referência em 2015 – 2018 era IPCA + 4,50%, 2019 – 2021 era IPCA + 4,09%, 2022 era 112% do CDI e 2023 - foi alterado para IPCA + 4,09%

Rentabilidade Segmentos

Mês – Setembro/25

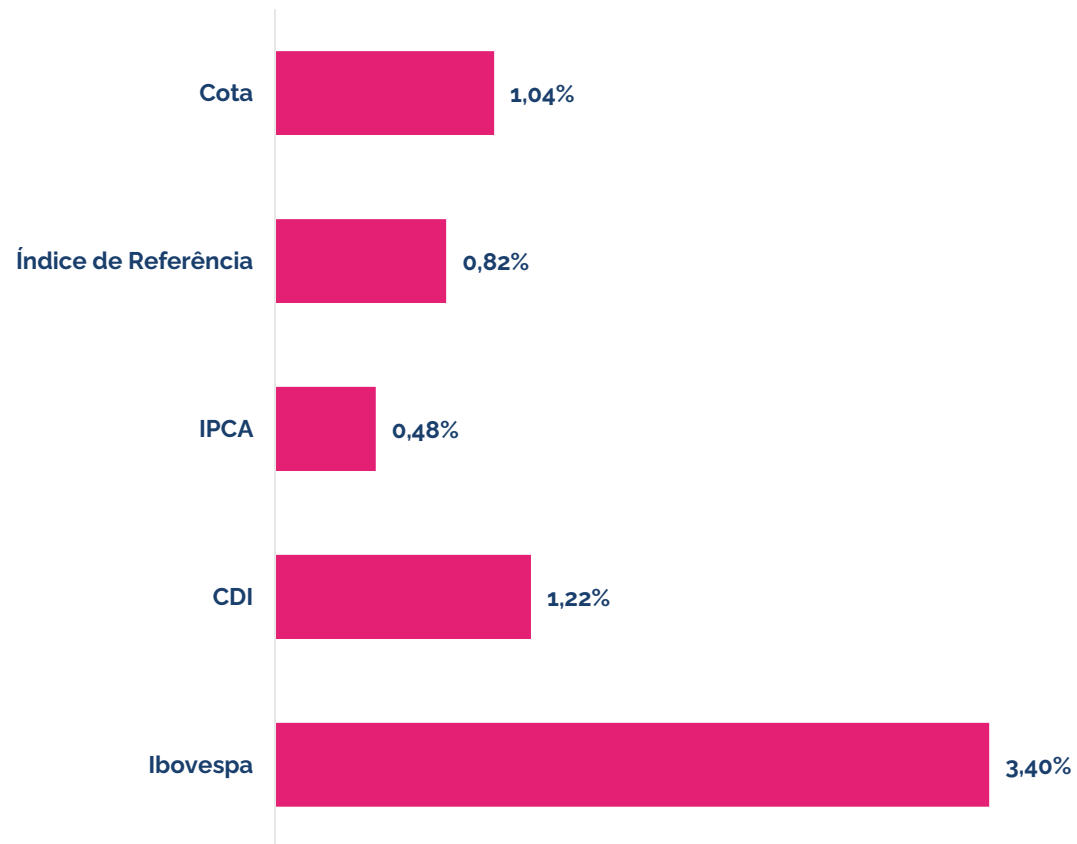


Ano

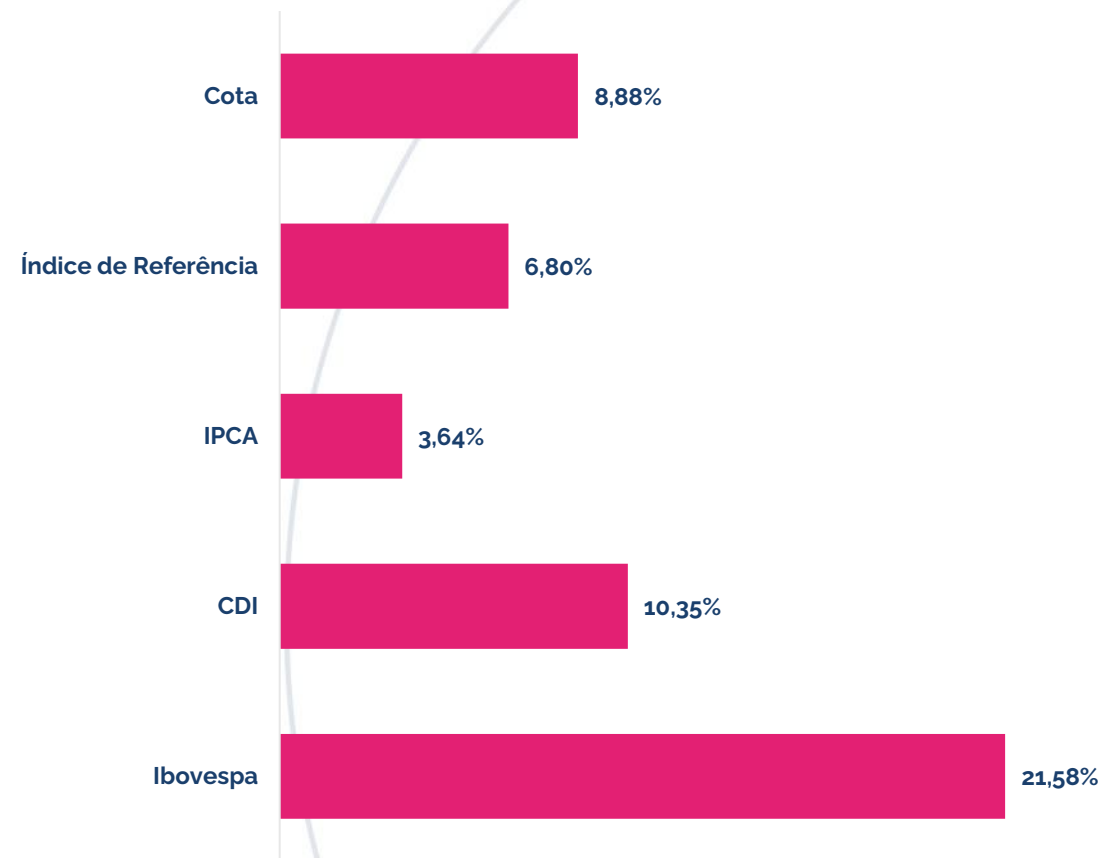


Rentabilidade Mercado

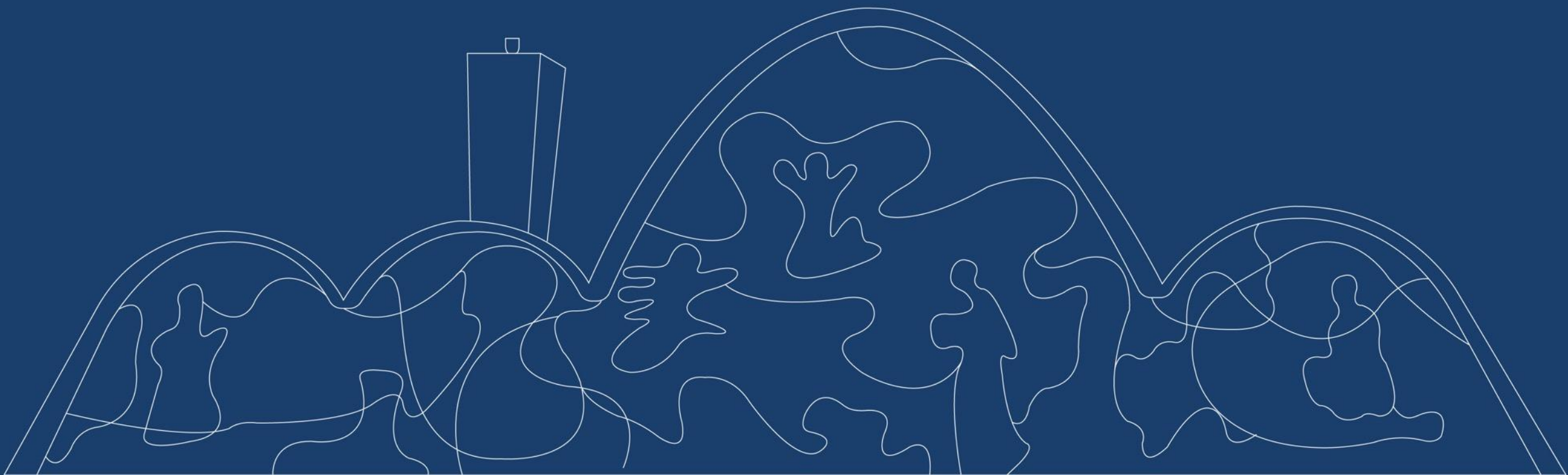
Mês – Setembro/25



Ano



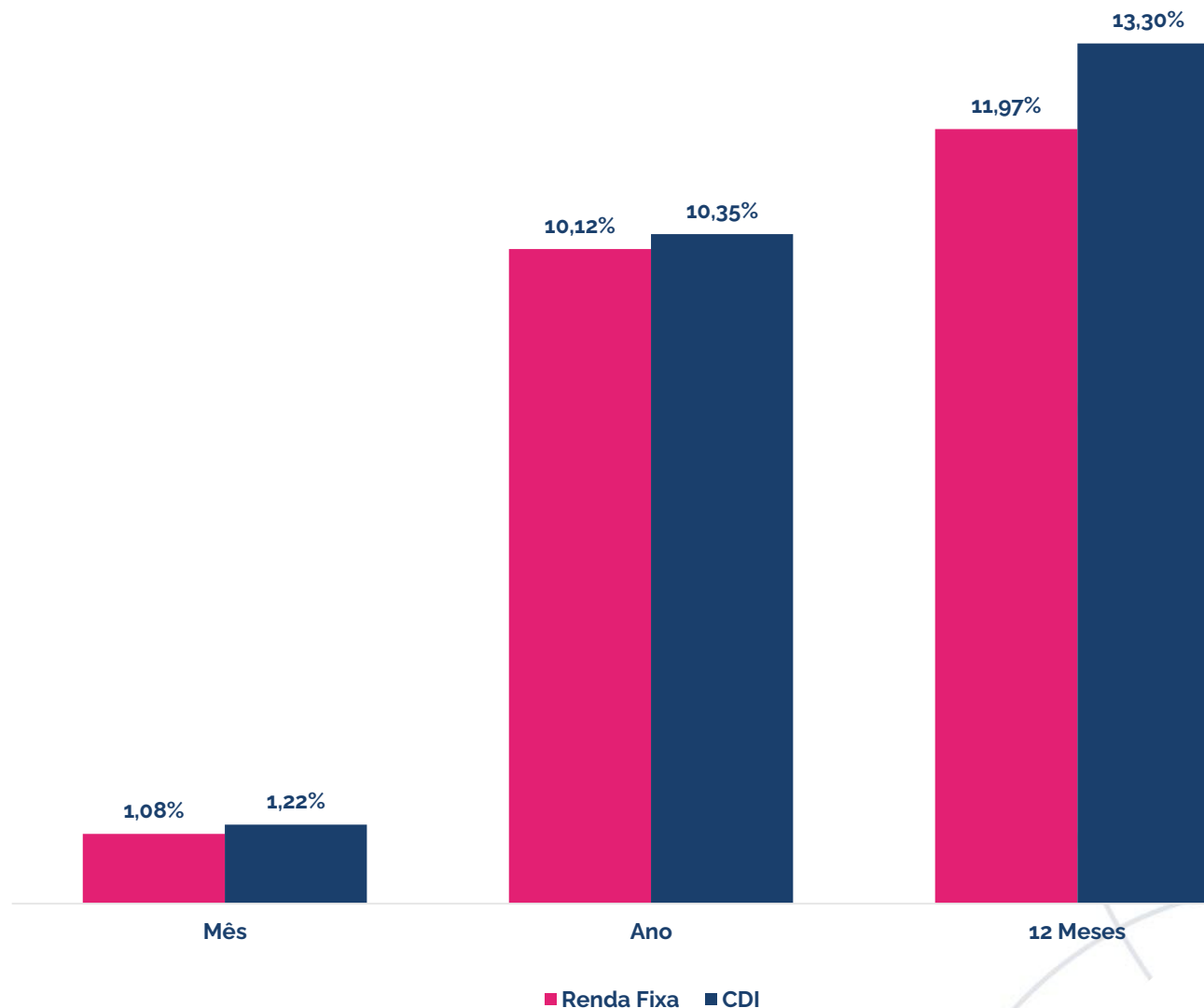
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

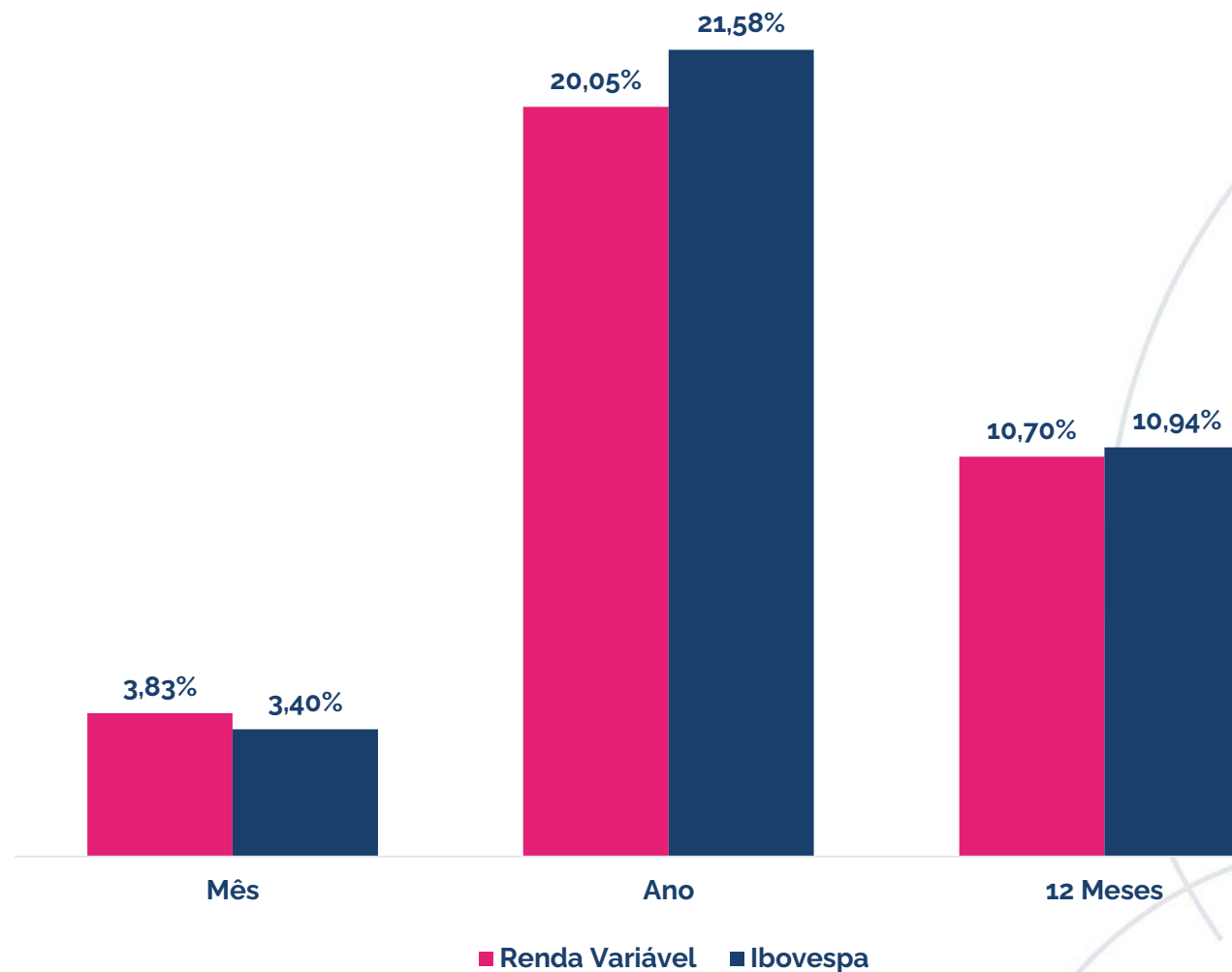
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

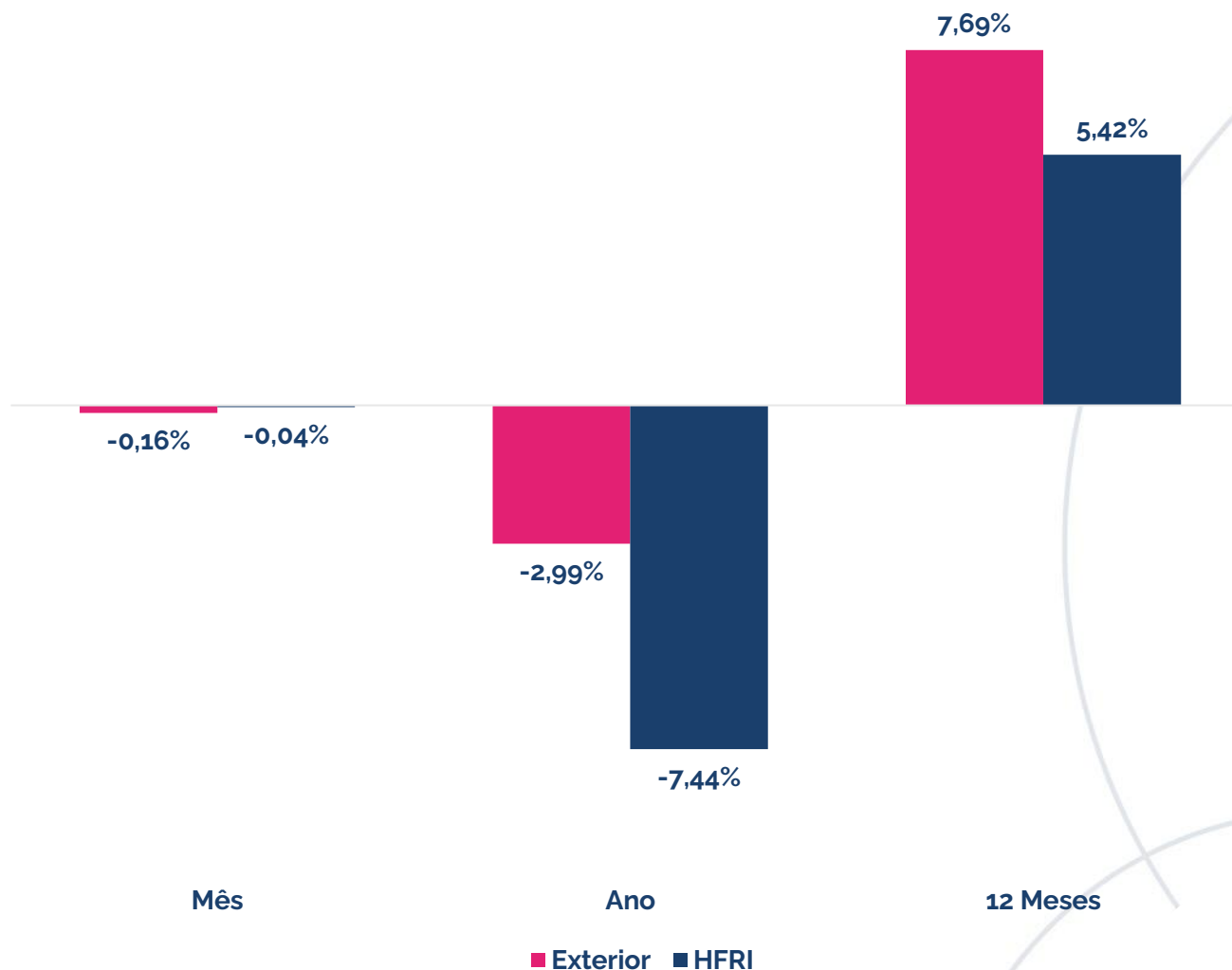
O Ibovespa fechou o mês com uma alta de 3,83%, em um mês marcado por um contínuo fluxo de recursos para a bolsa.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

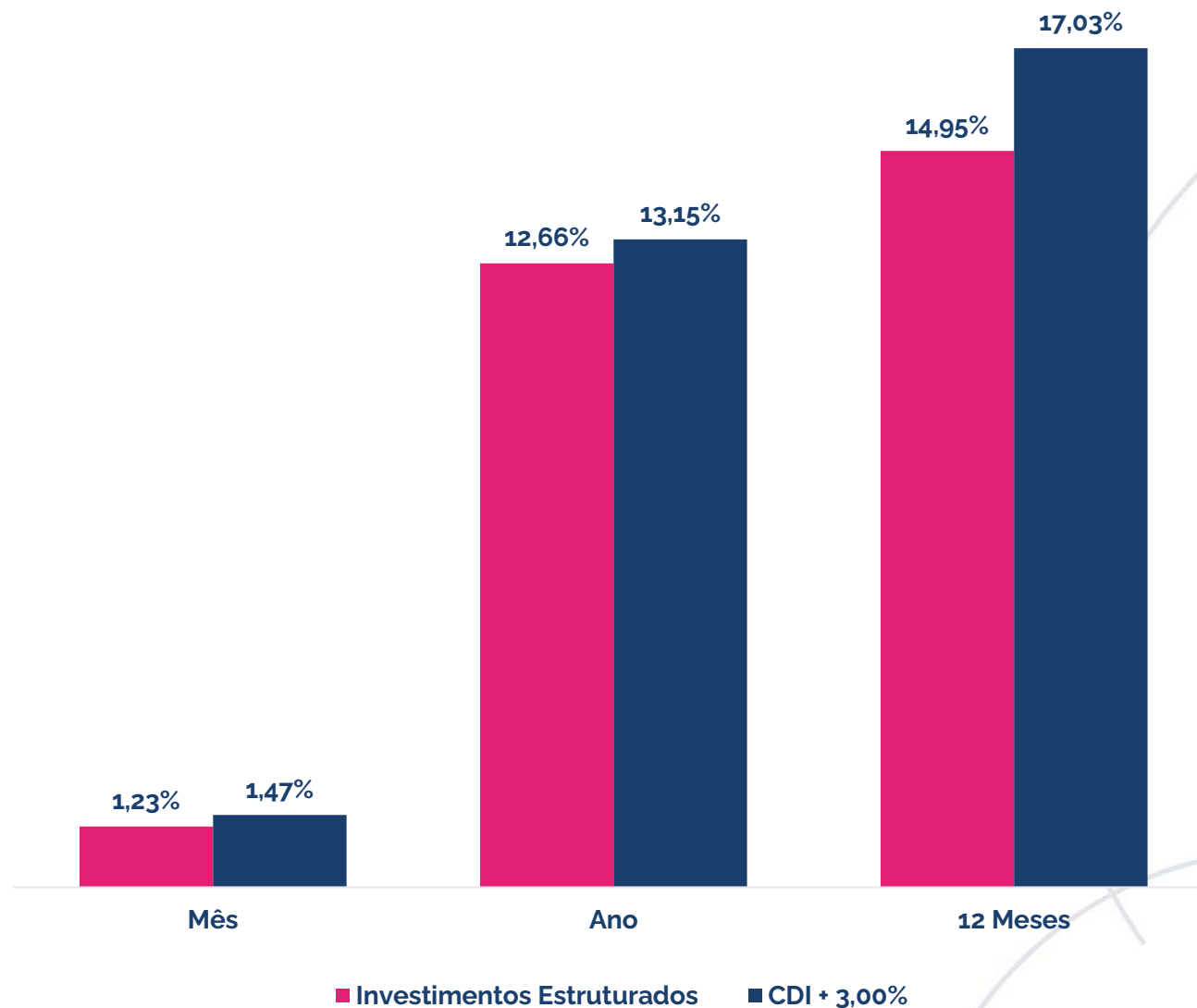
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pela performance dos ativos no exterior, mesmo com a valorização do real frente ao dólar, o segmento rendeu próximo de -0,16%.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

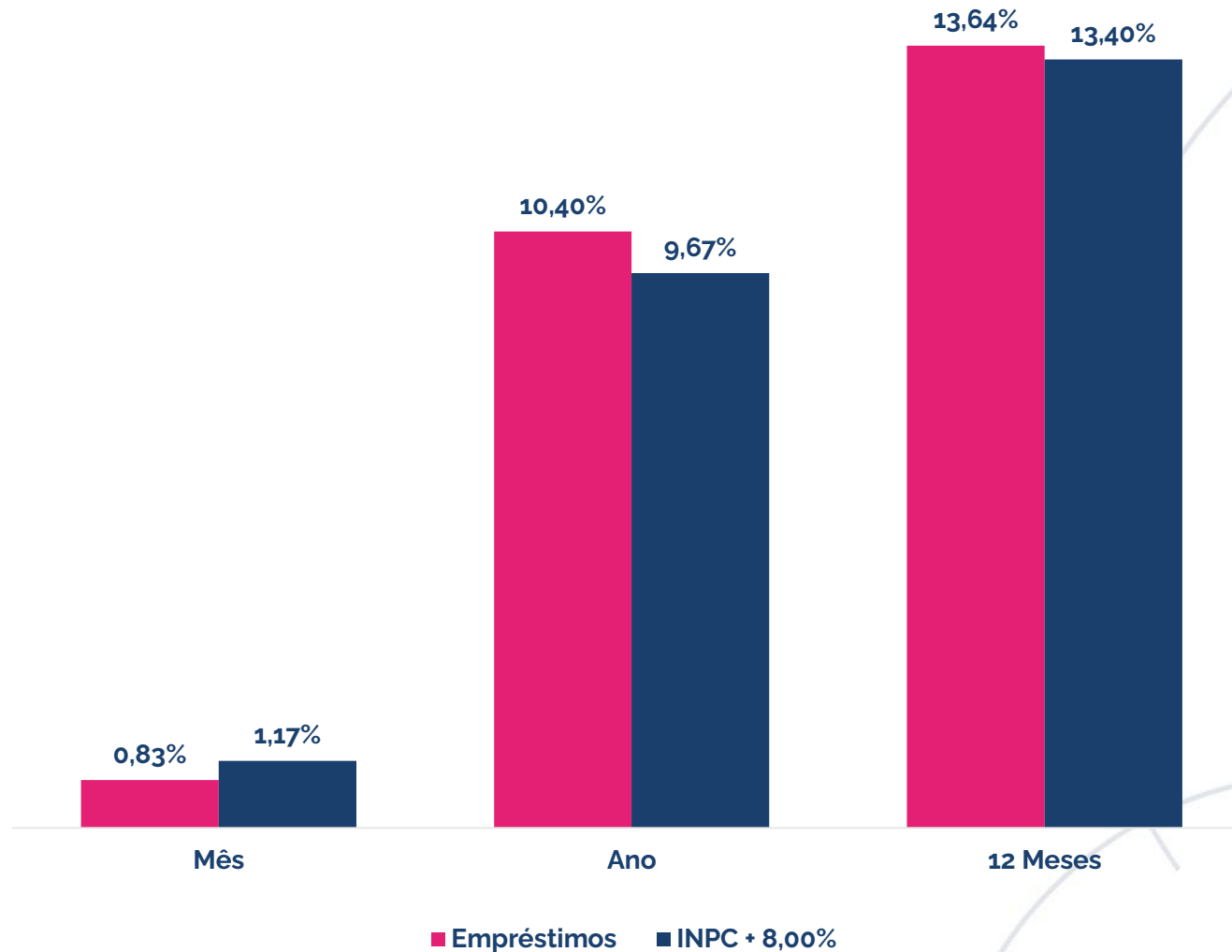
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou alta de 1,88% no período. Os FIPS caíram 0,04% no mês.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 0,83%.

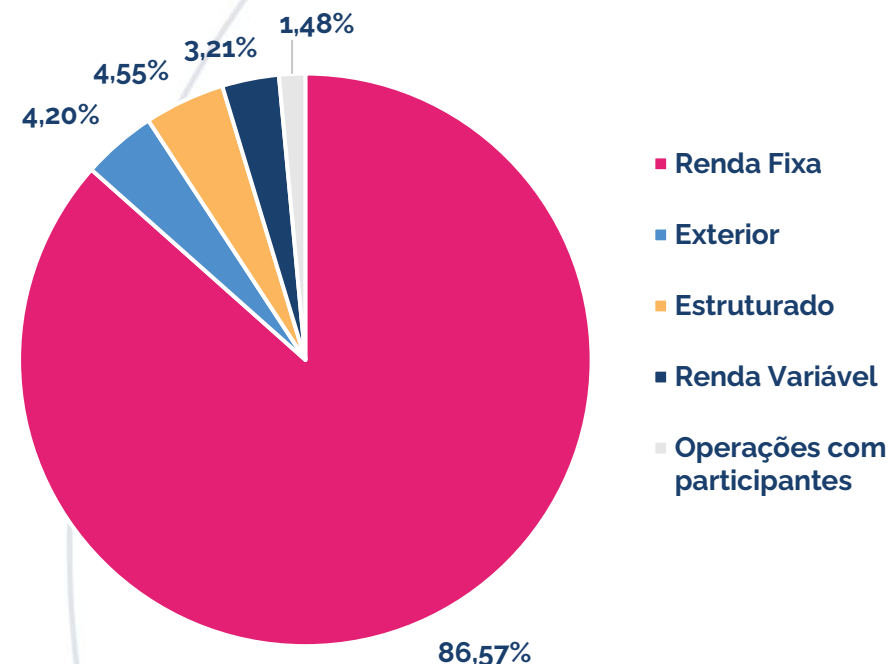


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 22.340.730,07	33,86%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 23.970.297,87	36,33%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 10.810.110,36	16,38%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 3.363.009,59	5,10%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 1.280.196,15	1,94%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 3.182.590,83	4,82%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.270.428,07	1,93%
Itaú Optimus	Renda Fixa	Renda Fixa Ativa	R\$ 1.713.885,71	2,60%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 2.118.214,93	3,21%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 947.427,12	1,44%
Libertas Ibovespa FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.170.787,81	1,77%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 360.339,67	0,55%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 238.481,34	0,36%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 168.655,27	0,26%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 5.683,30	0,01%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 225.918,56	0,34%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 2.004.189,66	3,04%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 2.004.189,66	3,04%
Centralizador Exterior			R\$ 2.768.627,03	4,20%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 2.768.627,03	4,20%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 974.195,69	1,48%
Total			R\$ 65.985.443,74	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

